



O ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA E AS PRÁTICAS DE LINGUAGEM NA BNCC

Iasmin Katarina Mouzinho de Lima - Graduanda do Curso de Pedagogia Universidade Federal da Paraíba - UFPB

Ana Luiza do Nascimento Moreira- Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Federal da Paraíba - UFPB

Beatriz Pontes da Costa - Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Federal da Paraíba - UFPB

Josinaldo Ferreira de Lima - Graduando do Curso de Pedagogia da Universidade Federal da Paraíba - UFPB

Ana Camila Oliveira da Silva - Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Federal da Paraíba - UFPB

Silvânia Lúcia de Araújo Silva – Doutora do Curso de XXXXX da Universidade Estadual - UE

Beltrano de Araujo - Orientador – Educação, Universidade Federal da Paraíba - UFPB

Contatos: jasmink897@gmail.com; aninha.moreira140@gmail.com; bpc@academico.ufpb.br;
josinaldo.ferreira@academico.ufpb.br; camilatec.agroindustria@outlook.com;
silvaniaraujo11@gmail.com

O ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA E AS PRÁTICAS DE LINGUAGEM NA BNCC

➤ OBJETIVOS

- Progressão da oralidade;
- Processos de percepção;
- Compreensão;
- Representação para a apropriação do sistema de escrita alfabética das crianças de turmas envolvidas no Projeto.

O ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA E AS PRÁTICAS DE LINGUAGEM NA BNCC

➤ JUSTIFICATIVA

- Nossa proposta sinaliza sobre os processos de aquisição de leitura e escrita, através da produção de recursos e ferramentas didáticas, que corroborem para o ensino de Língua Portuguesa a partir das práticas destacadas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Sendo os educandos parte essencial na troca de experiências e na construção de conhecimento.

O ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA E AS PRÁTICAS DE LINGUAGEM NA BNCC

➤ INTRODUÇÃO

- Este instrumento tenciona destacar experiências vivenciadas no Programa de Apoio às Licenciaturas (PROLICEN) Processos de percepção;
- A proposta de ensino sinaliza sobre os processos de aquisição de leitura e escrita;
- Seu desenvolvimento está vinculado ao curso de Pedagogia da Universidade Federal da Paraíba, Campus III, Bananeiras;
- Metodologicamente, nosso estudo se baseou numa pesquisa qualitativa, de caráter exploratório que embasada pela BNCC e autores como Freire, Almeida, Ferrero.

O ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA E AS PRÁTICAS DE LINGUAGEM NA BNCC

➤ **METODOLOGIA**

- As atividades ocorreram duas vezes por semana, dividindo-se em observações participativas e atividades de ensino;
- Elaboramos propostas de atividades, recursos e ferramentas didáticas através de análises e pesquisas qualitativas;
- inicialmente, realizávamos um diagnóstico de aprendizagem dos alunos em suas respectivas turmas;
- Ao iniciarmos as intervenções, sempre houve a preocupação de diagnosticar e avaliar os níveis de aprendizagem, analisando ainda o contexto sociocultural e histórico;
- Esse enfoque facilita significativamente a criticidade e compreensão do que está presente na sociedade e as práticas de linguagem nela efetivadas.

O ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA E AS PRÁTICAS DE LINGUAGEM NA BNCC

➤ REFERENCIAL TEÓRICO

- O ensino de língua portuguesa está efetivamente ligado a práticas e reflexões que visam o avanço da aprendizagem dos educandos;
- Guimarães (2010), propõe como partida o ponto de vista da concepção de leitura adotado;
- (BRONCKART, 2004, p. 115), os gêneros são socialmente indexados, quer dizer, que são reconhecidos como pertinentes e/ou adaptados para uma situação comunicativa dada;
- (MARCUSCHI, 2008), existe um risco necessário para falar sobre gêneros discursivos multissemióticos, veiculados em diferentes esferas de atividade, suportes textuais;
- Portanto, para Marcuschi (2008), as atividades de leitura e produção de texto em uma perspectiva sócio-discursiva compreendem o texto como um evento que envolve elementos linguísticos e não linguísticos.

O ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA E AS PRÁTICAS DE LINGUAGEM NA BNCC

➤ RESULTADOS E DISCUSSÃO

- O trabalho desenvolvimento não foi simples, Em virtude das circunstâncias advindas do período pandêmico;
- Observamos nas jornadas diárias que as crianças progrediram de modo significativo;
- identificamos que já estavam nas fases silábico-alfabética e alfabética;
- As atividades conduzidas em sala estão permeadas por situações que fazem parte do contexto social das crianças;
- Esse enfoque facilita significativamente a criticidade e compreensão do que está presente na sociedade e as práticas de linguagens;
- No ambiente escolar encontramos uma pluralidade de sujeitos, estruturas, linguagens, vivências familiares distintas, assim desaguardo” na transmissão de conhecimentos de maneira dificultosa, com falta de recursos minimamente necessários, apoios essenciais e escassas formações continuadas.

O ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA E AS PRÁTICAS DE LINGUAGEM NA BNCC

➤ CONSIDERAÇÕES FINAIS

- O projeto planeou formar “leitores e usuários competentes da escrita” (BRASIL, 1998);
- Destacamos a possibilidade de integração universidade e escola pública da educação básica, respaldando o estímulo e o fortalecimento dessa parceria;
- A articulação entre teoria e prática;
- O desenvolvimento de práticas de trabalho coletivas e interdisciplinares;
- Ensinar o componente curricular Língua Portuguesa, atualmente, é não duvidar de que a leitura confere à escrita uma característica de prática social entre sujeitos;
- Programa de Apoio às Licenciaturas, enfim, proporcionou-nos experiências ímpares profissionalmente, enquanto licenciandas, e ao mesmo tempo humanamente.

O ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA E AS PRÁTICAS DE LINGUAGEM NA BNCC

➤ REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Mariana Aparecida Paes. **Métodos alfabetizadores:** reflexões acerca da prática pedagógica de uma professora de 1ª série do ensino fundamental. Educere. Anais do II Congresso Nacional de Educação. Curitiba -Paraná, 2008. Disponível em: . Acesso em: 05 dez. 2022.

ANTUNES, Irandé. **Aula de português:** encontro e interação. São Paulo: Parábola Editorial, 2003.

BAGNO, Marcos; GAGNÉ, Gilles; STUBBS, Michael. **Língua materna:** variação e ensino. São Paulo: Parábola, 2002.

BAUER, Martin W.; GASKELL, George. **Pesquisa qualitativa com texto:** imagem e som: um manual prático. Gareschi, P. A. (trad.), 7a edição, Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. **Parâmetros Curriculares Nacionais:** Língua Portuguesa, Brasília, Secretaria de Educação Fundamental, 1998.

Ministério da Educação e do Desporto. **Base Nacional Comum Curricular.** Brasília, Secretaria de Educação Fundamental, 2018.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: língua portuguesa.** Brasília: MEC/SEF, 1998.



O ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA E AS PRÁTICAS DE LINGUAGEM NA BNCC

➤ REFERÊNCIAS

FÁVERO, Leonor Lopes; ANDRADE Maria Lúcia C.V. O; AQUINO, Zilda G. **Oralidade e escrita: perspectivas para o ensino de língua materna.** São Paulo: Editora Cortez, 2017.

FERREIRO, Emília. **Alfabetização em Processo.** São Paulo: Cortez, 1996.144p.

FERNÁNDEZ, Isabel G.; Eres. **Linguagens, códigos e suas tecnologias.** 18p. 2000 Disponível em: https://vestibular.unifaccamp.edu.br/graduacao/letras_portugues_ingles/arquivo/pdf/pcn_00.pdf Acessado em: 18/10/22.

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler em três artigos que se completam.** 50 ed. São Paulo: Cortez, 200.

BAKHTIN, M. **Estética da criação verbal.** 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

BRONCKART, J. P. **Commentaires conclusifs: pour un développement collectif de l'interacionnisme socio-discursif.** *Calidoscópico*, São Leopoldo, v. 2, n. 2, p. 113-123, jul.-dez. 2004.

SCHNEUWLY, B.; DOLZ, J. **Gêneros orais e escritos na escola Tradução e organização de Roxane Rojo e Glaís Sales Cordeiro.** Mercado de Letras, 2004.

MARCUSCHI, L. A. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão.** São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

